

OLHARES SOB NA MINHA PELE

Andreza Oliveira Rocha (UNEB)

andrezaoliveira5449@gmail.com

Marcos Aurélio Souza (UNEB)

O presente trabalho tem por objetivo analisar a recepção do texto “Na minha pele” (2017), escrito por Lázaro Ramos, a partir dos comentários avaliativos da plataforma de compras *Amazon.com*, a fim de investigar a aproximação e o distanciamento dos leitores mediante a discussão racial. Tratando-se de uma pesquisa qualitativa, embasada por estudos bibliográficos, autores como Jonathan D. Culler (1997) são basilares para essa discussão, na medida em que se considera ler como negro um processo de construção a partir de leitura não hegemônica, bem como ler como mulher, que é a proposta levantada pelo autor. Além dele, a abordagem de Hans Robert Jauss (2011) sobre o cruzamento do horizonte de expectativas entre texto e leitor, também fundamentam esse trabalho, junto com Djamila Ribeiro (2017) e Chimamanda Adichie (2019) com estudos em torno da negritude. O processo de leitura de uma narrativa escrita por um homem negro reconhecido por seus trabalhos na mídia torna-se uma proposta convidativa à leitura como negro, todavia, ao problematizar episódios de racismo, alguns leitores demonstram se aproximar e defender a pauta, enquanto outros, refletem o quanto abordar o racismo no Brasil ainda é uma questão sensível e estranha para muitos.

Palavras-chave:

Leitor. Negritude. Lázaro Ramos.